

Para 'Economist', Dilma reconheceu erro ao chamar Levy

- A revista britânica *The Economist* publica reportagem em que afirma que a nomeação de Joaquim Levy para o Ministério da Fazenda e Nelson Barbosa para o Planejamento indicam que a presidente Dilma Rousseff reconhece os erros cometidos por sua gestão no primeiro mandato.

"Levy é um economista formado por Chicago (cuja escola econômica é uma das mais ortodoxas do mundo) que foi executivo de uma grande gestora de ativos e sua nomeação foi bem recebida pelos investidores. Parece

que Dilma Rousseff tacitamente aceitou o erro de suas escolhas econômicas", diz a reportagem na edição impressa sob o título "Dilma muda o curso".

Apesar do tom simpático a Levy, a reportagem diz que Dilma tem outros problemas pela frente, como o escândalo de corrupção na Petrobrás. Ao lembrar que ela ocupou o cargo máximo no conselho da estatal, a revista diz que "ainda que ninguém acredite que ela pessoalmente seja corrupta, isso pode não ser suficiente para prevenir uma tentativa de impeachment". Mas o texto reconhece que a situação "ainda parece improvável". Para a revista, Dilma tenta compensar a fraqueza da economia "escolhendo uma equipe mais forte".